



# Não falta dinheiro, falta que a educação seja **PRIORIDADE**

**D**urante a nossa greve, a Prefeitura foi intransigente e se recusou a negociar qualquer redução no prazo de implantação do novo Plano de Carreira. A desculpa apresentada pela administração municipal para ignorar a insatisfação da categoria e manter os 27 meses previstos no projeto de lei é de que não há recursos para acelerar esse prazo.

Para desmentir essa informação, o SISMMAC pesquisou o orçamento deste e dos próximos anos. Encontramos uma série de gastos que beneficiam diretamente o interesse de meia dúzia de empresários, ao invés de beneficiarem a população trabalhadora de Curitiba.

Enquanto o orçamento destinado à educação avança a passos de tartaruga, o investimento em asfalto e em obras que favorecem os grandes empresários da cidade sobe mais rápido que um avião. Prova disso é que o orçamento para obras e equipamentos públicos é o que mais cresceu percentualmente na gestão Fruet. Para 2015, serão R\$ 155,9 milhões do tesouro municipal. O valor representa uma fatia de 16,98% do orçamento, mais que o dobro do investido em 2012, que ficou em 8,49%.

Com esses números, fica fácil perceber que o problema não é a falta de recursos. O que está impedindo a implantação imediata do novo Plano de Carreira é a falta de vontade política do prefeito Gustavo Fruet em priorizar realmente a educação. Ao contrário do que prometeu durante a campanha eleitoral, a área não se tornou prioridade e está longe de ser tratada como a "menina dos olhos" pela administração municipal.

Confira a seguir alguns exemplos de gastos que poderiam ser revertidos a favor da educação!



## Tira das grandes obras e põe na educação!



**R\$ 140 MILHÕES** serão gastos na construção de um novo Centro de Convenções e Feiras para Curitiba

## Tira da publicidade e põe na educação!



**R\$ 100 MILHÕES** serão gastos em publicidade pela Prefeitura nos próximos cinco anos

## Tira da máfia do transporte e põe na educação!



**R\$ 2 MILHÕES** é o valor que a Prefeitura repassa mensalmente às empresas como subsídio para manter a passagem em **R\$2,70**. O Tribunal de Contas já determinou que esse valor é superfaturado e que a tarifa técnica deveria sofrer uma redução de **R\$ 0,43**.



# Luta pela redução do prazo de implantação do **PLANO DE CARREIRA** continua depois da greve

Pressão junto à Câmara Municipal e à Prefeitura devem ser intensas para garantir que as promessas sejam efetivadas

**N**os dias 11 e 12 de agosto, as professoras e professores de Curitiba paralisaram as aulas na rede municipal e foram às ruas lutar pela redução do prazo de implantação do novo Plano de Carreira.

Com nossa mobilização, denunciemos para a população que o orçamento da cidade continua sendo administrado em

benefício dos interesses econômicos que sempre dominaram Curitiba. Também envolvemos as mães e pais de alunos no movimento e levamos a luta em defesa da educação para as ruas da cidade.

A greve foi suspensa com base na avaliação de que a audiência com os vereadores reabriu um canal de negociação sobre o Plano de Carreira.

**Agora, teremos que nos manter mobilizados e em clima de alerta para cobrar que os vereadores mantenham seu compromisso e interfiram na tramitação do projeto de lei de reformulação do Plano de Carreira na Câmara Municipal.**

Continuamos firme na luta pela redução do prazo de implantação do novo Plano de Carreira. **Juntos somos mais fortes!**

## Cobrança em cima do prefeito

► Na campanha eleitoral, o prefeito prometeu destinar 30% de orçamento para a educação, mas depois de eleito alegou que esse percentual só será atingido em 2016. Agora, Fruet reclama da falta de dinheiro e quer jogar também para o seu último ano de mandato a conclusão da implantação do novo Plano de Carreira!

Não podemos aceitar calados que o prefeito descumpra o que nos prometeu! Vamos continuar a luta pelo Plano de Carreira e pelos 30% do orçamento para a educação já!



\* Valores consideram o orçamento total para 2015 previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, incluindo repasses federais nas três áreas

## REPOSIÇÃO DA GREVE

### Reposição dos dias parados

**N**a assembleia que suspendeu a greve, nossa categoria foi firme em decidir que está disposta a repor os dias parados desde que a administração municipal não faça a anotação da falta na ficha funcional e não realize o desconto no contracheque. **O ofício foi entregue no dia 13 de agosto e agora aguardamos um posicionamento oficial da Prefeitura.**

Com essa decisão, o magistério reafirmou que a responsabilidade legal de garantir os 200 dias letivos exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) é da Prefeitura. Trata-se de um direito das crianças, que a mantenedora é obrigada por lei a garantir!

Se a administração municipal quer que a reposição aconteça, não deve efetuar qualquer represália e deve garantir reposição para todas as professoras e professores que realizaram a paralisação, incluindo também os segmentos que não possuem obrigação de cumprir um número mínimo de dias letivos.

A direção do SISMMAC orienta que ninguém agende ou faça reposição isoladamente até que tenhamos recebido uma resposta oficial sobre o assunto.

Com união e solidariedade, temos mais força para negociar com a Prefeitura ou para buscar na justiça, se for preciso, uma solução comum para toda a categoria.

